

071

DETECÇÃO DE MICROORGANISMOS ANTAGÔNICOS A DIFERENTES ISOLADOS DE *BIPOLARIS SOROKINIANA* DA CEVADA. Adriana de A.Turqueti¹; Juliana S. Nonohay¹; Aida T.S. Matsumura²; Helga Winge¹ (1.Dep.Genética-IB; 2.Dep.Fitossanidade -Fac. Agronomia-UFRGS)

O fungo *Bipolaris sorokiniana* (Sacc.in Sorok.)Shoem. é o causador de uma das mais sérias doenças da cultura da cevada que, dependendo das condições climáticas, pode baixar muito a produtividade das plantas. Essa moléstia causa podridão nas raízes, manchas foliares e contaminação dos grãos. Praticamente todas as cultivares brasileiras são sensíveis a esse fungo. Normalmente esses danos são minorados por rotações de culturas e pelo tratamento das sementes com fungicidas sistêmicos. Objetivos: a)Obtenção de isolados de *B. sorokiniana* de cevadas do RS; b)Detecção e isolamento de organismo(s) antagonico(s) a esse fungo, visando a identificação, isolamento e posterior transferência direta do gene de resistência para a cevada. Material e métodos: Isolados de *B. sorokiniana* e de possíveis antagonistas estão sendo obtidos de folhas e sementes de cevada sintomáticas e sadias, respectivamente, coletadas em diferentes regiões do RS. As partes destacadas são cultivadas em placas de Petri, contendo meio BDA e mantidas em sala de crescimento com temperatura de 22°C e fotoperíodo de 12h/luz. Posteriormente, ensaios *in vitro* de antagonismo (patógeno x antagonista) serão realizados em placas de Petri com meio ¼ BDA, onde o crescimento dos fungos será monitorado e medido. Cada antagonista será testado contra os diferentes isolados do fitopatógeno, sendo os resultados analisados por ANOVA. Em uma segunda etapa, serão realizados testes de competição antagonista *in vivo*, em casa de vegetação. Esses resultados, permitirão a escolha dos antagonistas mais eficientes para serem utilizados no isolamento do gene de resistência a *B. sorokiniana*. (FAPERGS; CNPq; Convênio UFRGS/Maltaria Navegantes-C.C.Brahma)